



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Dengue Em Pacientes Pediátricos No Estado De São Paulo: Uma Análise De Hospitalização E Óbitos

Autores: HELENA CARLESSO FRANCHI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GABRIELA MENDES IBIAPINO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), REBECA FIORAVANTI GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MELANIE MAY CHOW (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), MARIA LUÍZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), DANIEL DE OLIVEIRA CORRÊA (UNIVERSIDAD ABIERTA INTERAMERICANA), LUANA LURY MORIKAWA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LÍVIA MOREIRA VICTOR (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA EDUARDA DOMINGUES CORTES (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GIOVANNA SILVA MUCCIOLO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), SOPHIA VILHENA XAVIER (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LETÍCIA HIROMI TAVARES IANAKIARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), CAMILA ABDALLAH MONACO (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), GRAZIELLE SUHETT (FAM)

Resumo: A dengue é uma arbovirose de grande impacto no Brasil. Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a doença pode variar desde quadros assintomáticos a graves com o risco de morte. A população pediátrica é vulnerável às complicações da dengue, sendo a identificação de fatores de risco essencial para a implementação de medidas preventivas e terapêuticas eficazes."Analisar a incidência da dengue pediátrica em São Paulo, avaliando hospitalizações, óbitos, fatores de risco e estratégias de prevenção e controle."Estudo observacional e quantitativo. Avaliou-se artigos da PubMed com as palavras-chave "Dengue", "Pediatrics", "Hospitalization" e "Mortality", publicados entre 2015 e 2025, em português ou inglês, de acesso gratuito e com metodologias como meta-análises, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Além de dados do TabNet DataSUS dos últimos 10 anos, incluindo casos, hospitalizações e óbitos por dengue em São Paulo."Entre 2015 e 2025, São Paulo registrou 305.473 casos prováveis de dengue entre 15 e 19 anos, 205.472 entre 10 e 14, 150.678 entre 5 e 9, 98.214 entre 1 e 4 e 54.389 em menores de 1 ano (Ministério da Saúde, 2025). O maior número de hospitalizações ocorreu entre 10 e 14 anos (6.789 casos), seguido por 5 a 9 anos (6.000) (DataSUS, 2025). A faixa etária de 15 a 19 anos teve mais óbitos (59), seguida de 10 a 14 anos (30), 5 a 9 anos (23), menores de 1 ano (14) e 1 a 4 anos (13), totalizando 139 óbitos. Houve 71 óbitos femininos e 68 masculinos. Quanto à raça, 66 eram crianças brancas, 43 pardas, 7 pretas e 1 amarela. O grupo com maior número de óbitos foi o de meninas brancas entre 15 e 19 anos. O ano de 2024 teve o maior número de hospitalizações e óbitos pediátricos por dengue em São Paulo (Silva et al., 2024), com aumento em todas as variáveis analisadas."O estudo analisou a incidência da dengue em crianças em São Paulo, revelando um cenário preocupante, com aumento de hospitalizações e óbitos nos últimos anos, principalmente entre 10 e 14 anos. Além disso, meninas brancas de 15 a 19 anos representaram o grupo com maior mortalidade. O ano de 2024 foi crítico, com alta mortalidade, possivelmente influenciada por surtos sazonais e falhas no controle. Destaca-se a necessidade de políticas públicas eficazes para reduzir a dengue pediátrica. Assim, fatores como infecção prévia por outro sorotipo, comorbidades, condições socioeconômicas precárias e atraso no diagnóstico devido a barreiras no acesso à saúde aumentam o risco de formas graves de dengue na população pediátrica. Portanto, é essencial fortalecer estratégias de contenção da dengue pediátrica, incluindo campanhas educativas, monitoramento epidemiológico, notificação de casos, ampliação da vacinação e melhoria do tratamento. Melhorar o acesso à saúde e os cuidados hospitalares são fundamentais para reduzir hospitalizações e óbitos. O estudo reforça a importância de uma abordagem integrada entre profissionais de saúde, gestores públicos e sociedade no combate à dengue.